

Ocorrência da tartaruga de couro *Dermochelys coriacea* (Linnaeus, 1758) na praia da Pedra do Sal, Piauí, Brasil.

Werlanne Mendes de Santana^{1,3}, Georgia Maria de Oliveira Aragão^{1,2,3}, Janaina Cunha da Silva^{1,2,3}, Patrick Sousa Freire^{1,2,3}, Francisco das Chegas Dasmaceno Souza^{1,2,3} e José Roberto de Souza de Almeida Leite^{1,3}

- 1- Projeto Biodiversidade do Delta – PROBID
- 2- Universidade Estadual do Piauí – UESPI
- 3- Laboratório de Ecologia Delta do Parnaíba – LEDP/UFPI

As tartarugas marinhas são animais que possuem extremamente desenvolvidos a visão, o olfato e audição, além de uma fantástica capacidade de orientação. Isso faz com que, mesmo vivendo dispersas nos mares, saibam o momento e o local da reprodução. Nessa época realizam viagens transcontinentais para voltar às praias onde nasceram para desovar. O ciclo de reprodução pode se repetir em intervalos de um, dois ou três anos, variando de espécie e das condições ambientais. A ausência de projetos voltados para o trabalho de conservação de tartarugas na região do Delta do Parnaíba, estimulou a realização do estudo científico que tem como objetivo trabalhar junto à comunidade de pescadores com informações relevante sobre comportamento reprodutivo e ocorrência de encalhes tartarugas marinhas no litoral piauiense. Este trabalho foi realizado na praia da Pedra do Sal, município de Parnaíba(PI), situada a **2°45'S e 42°05'W"**, durante os meses de Maio a Julho, Neste período foi realizado monitoramentos em 5 km de praia pela manhã, à tarde e à noite. Durante os monitoramentos realizou-se entrevista com pescadores notificando informações sobre o período de arribada na região e repassando informações sobre as condições de extinção das tartarugas. No decorrer das atividades a equipe conta com a colaboração de surfistas, donos de bares e filho de pescadores, estes por sua vez, impediram a postura de uma tartaruga de couro como medida de precaução, devido a realização de uma festa no mesmo momento da ocorrência. Os monitoramentos foram realizados ao amanhecer e ao entardecer para observação de ninho e ao anoitecer, para presenciar alguma postura, porém, nenhuma foi acompanhada. Por outro lado, foi registrado um filhote morto de tartaruga de couro de 5,5 cm de comprimento nas coordenadas **2°51'52"S e 41°40'73"W**. Foram encontrados cinco encalhes da espécie *Chelonia mydas*, os indivíduos foram medidos em seguida enterrado. Os pescadores da região relatam que as tartarugas ficam presas em suas redes, quando encontradas são despejadas na maré. Todavia, concluir-se a relação da atividade antrópica associada à mortalidade das tartarugas, sendo esta representada pela captura acidental nas rede de emalhe e através do consumo de ovos. Além destes registros, foi observado a formação de bancos de areia na mesma marcação dos ninhos, no entanto, estes fatores abióticos podem ter influenciado na eclosão do mesmo. Assim como a predação dos ovos por pescadores e a circulação de veículos sobre estes ninhos. O exemplar da tartaruga encontrada está disponível no laboratório de **herpetologia** da UFPI. É importante ressaltar que a equipe do Projeto Biodiversidade do Delta – PROBID, vinculada ao Instituto Ilha do Caju Ecodesenvolvimento e Pesquisa – ICEP, vêm solicitando junto ao IBAMA medidas de preservação nesta área onde ocorre desova de tartaruga de couro.